

AS RELAÇÕES DA ARTE INSERIDA NO ESPAÇO PÚBLICO COM A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NA CIDADE DE PELOTAS

LEONARDO DE JESUS FURTADO¹;
ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO²

¹Universidade Federal de Pelotas – PROGRAU – leojfurtado@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – PROGRAU – andre.o.t.carrasco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A proposta desta pesquisa é ir além das sensações percebidas nos trajetos cotidianos e propor uma reflexão crítica sobre a inserção de práticas artísticas no espaço público e como esse lugar poderá ser afetado por estas intervenções. Portanto, a pesquisa pretende explorar as relações entre determinados projetos artísticos e a produção do espaço urbano na cidade de Pelotas. Realizar-se-á uma investigação sobre os tipos de arte desenvolvida em seu espaço público nos últimos quinze anos, produção relacionada ao ressurgimento da colaboração entre artistas que passaram a atuar de forma coletiva e não solitária. Serão exploradas suas relações com a arquitetura e o urbanismo, a partir de revisão de literatura sobre os conceitos principais da pesquisa e estudos de caso. O trabalho é executado dentro da área das Ciências Sociais Aplicadas, especificamente na linha de pesquisa Urbanismo Contemporâneo, porque oferece uma abordagem crítica sobre a produção do espaço público, concede importância à relação de escala do indivíduo com a cidade, se interessa pelas mensagens que podem ser transmitidas pelo tecido urbano e reflete as mudanças que podem ocorrer no ambiente construído.

O que se indaga com esta investigação é: como se desenvolvem as relações da arte no espaço público com a produção do espaço urbano na cidade de Pelotas? O objetivo geral é o de analisar a produção de artistas visuais ou coletivos e projetos que realizaram arte no espaço público efêmera (de curta duração), temporária (que pode ser estendida) ou permanente – autorizada ou não autorizada – nos últimos quinze anos na cidade de Pelotas e as relações destes trabalhos com as transformações do próprio espaço público.

O presente trabalho também é composto dos seguintes objetivos específicos: definir as principais características da arte encontrada no espaço público; identificar os principais tipos de manifestações artísticas encontradas no espaço público da cidade de Pelotas; analisar projetos artísticos, para o espaço público, realizados na cidade de Pelotas nos últimos quinze anos; e compreender de que forma os projetos artísticos no espaço público se relacionam com a produção do espaço urbano na cidade de Pelotas.

Esta pesquisa considera que os conceitos fundamentais abordados são a arte pública, a arte urbana, o espaço público, e a produção do espaço urbano. Estes conceitos serão discutidos com as suas respectivas referências teóricas. Para se discutir sobre a arte pública emprega-se os autores ANDRADE (2010), SILVA (2014), WACLAWECK (2011), PAIM (2012), PASTERNAK (2010) e FONTES (2012). A discussão sobre a arte urbana é baseada em WACLAWECK (2011), LASSALA (2010), MANCO et al. (2005), FERREIRA (2011), STAHL (2009), SILVA (2014), CAMPOS (2010), PALLAMIN (2015), ROSAS (2005), MESQUITA (2011) e RANGEL et al. (2010). As citadas referências teóricas objetivam definir a arte pública e a arte urbana a seu modo, além de tratarem dos conceitos de transgressão, modos de fazer, ativação de espaços, territorialidade e memória social.

Relacionada tanto com as definições em torno da arte pública, quanto com as de arte urbana, o conceito de escala para esta pesquisa é relevante, portanto menciona-se LUPTON; PHILLIPS (2008), DONDIS (1997), GEHL (2015) e SOUZA (2016). A discussão sobre o espaço público é abordado por LEFEBVRE (2001), MARQUES (2010), REMESAR; SILVA (2010), WACLAWECK (2011), STAHL (2009), PALLAMIN (2015), ZONNO (2014) e SERPA (2016). Para a compreensão da formação urbana da cidade de Pelotas recorre-se a VIEIRA (2005) e SOARES (2002), que discorrem sobre a sua evolução urbana histórica. A reflexão sobre a produção do espaço urbano de Pelotas é apoiada também em VIEIRA (2005) e em CARRASCO (2017).

2. METODOLOGIA

O trabalho está sendo orientado por uma investigação de caráter exploratório que combina pesquisa bibliográfica em fontes de referência relacionadas ao tema e conceitos abordados, pesquisa documental em material que ainda não foi examinado, análises qualitativas e pesquisa de estudos de casos múltiplos. Primeiramente foi feita uma revisão de literatura para se obter ferramentas teóricas importantes sobre o tema da dissertação e se compreender o que já foi discutido a respeito, focando nos principais conceitos da pesquisa e as suas relações com a produção do espaço urbano. A partir disto, foi explorada, segundo uma pesquisa bibliográfica, a formação histórica da cidade de Pelotas e a produção do seu espaço urbano, para então abordar as primeiras manifestações artísticas na cidade e entender o panorama urbano contemporâneo. Na sequência serão definidas as categorias analíticas que agruparão as práticas artísticas similares que acontecem no espaço público. Por fim, uma análise documental e de estudos de caso de projetos artísticos para o espaço público: o projeto Interações Urbanas e as ações socioculturais Otroporto (antigo Porto das Artes).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa da investigação já está encaminhada a revisão de literatura sobre os principais conceitos da pesquisa e também sobre a produção do espaço urbano na cidade de Pelotas para se entender o contexto em que estão inseridas as manifestações artísticas no espaço público. Da mesma forma, já foi abordada uma das ações socioculturais que está relacionada com o estudo de caso Otroporto, o projeto Arte no Muro – Espaço de Arte Urbana (1ª edição).

A partir dos autores empregados, a pesquisa pode desenvolver a sua própria compreensão sobre arte pública, arte urbana e espaço público. É possível afirmar que a arte pública é aquela que é encontrada nos espaços públicos, é financiada, é apropriada a todos, os artistas podem ter o seu trabalho criativo limitado, e tem uma permanência duradoura. A arte urbana é uma prática artística autofinanciada, os seus praticantes são capazes de transgredir e desenvolver temas mais diversificados e polêmicos, com as suas obras tendo uma duração efêmera. O espaço público, que serve de suporte para estes tipos de manifestações artísticas, é um lugar que gera conflito e discussões, está em constante tensão com o espaço privado que tenta tomar conta das atribuições do Estado que é ineficiente.

Adota-se neste trabalho a ideia que a formação urbana da cidade de Pelotas pode ser compreendida por períodos socioeconômicos (VIEIRA, 2005) articulados a determinados projetos de urbanização (SOARES, 2002). Entende-se que a produção do espaço urbano, de uma forma geral, é definida pelos conflitos existentes entre a classe que detém o capital e a classe trabalhadora, sendo o Estado importante para que o espaço urbano não se fragmente (VIEIRA, 2005). E com suporte de

CARRASCO (2017) é possível compreender que o processo de produção do espaço urbano de Pelotas constituiu-se, historicamente, a partir de dinâmicas voltadas à manutenção de privilégios de classe e reposição das condições de desigualdade e precariedade urbana.

Diante deste contexto fez-se a análise do projeto Arte no Muro, atrelado as ações socioculturais Otroporto que acontecem no bairro Porto de Pelotas e vinculado as empresas Sagres e Celulose Riograndense. Compreende-se que, apesar do uso da técnica do *graffiti* e da estética de arte urbana, o projeto seja de arte pública por ser patrocinado. Acontece também neste caso a convergência da cultura com os negócios, e a mercantilização da arte, que a princípio não tem uma função prática, para o cumprimento de um objetivo das empresas.

4. CONCLUSÕES

A investigação até o momento contribui para atualizar e demonstrar a conexão entre os conceitos de arte pública, arte urbana, espaço público, entre outros. Com o espaço público em tensão de limites com o espaço privado, e a arte pública e a sua derivação, a arte urbana e seus subgêneros, se manifestando neste ambiente. Dentro de um contexto específico da formação urbana da cidade de Pelotas, colabora em evidenciar as primeiras manifestações artísticas no espaço público e o cenário contemporâneo. Pretende ainda estabelecer categorias analíticas para agrupar as práticas artísticas que ocorrem no espaço público. As análises dos estudos de caso irão permitir aprofundar as discussões mais importantes, obtendo-se uma perspectiva relativista. Possibilitando assim a apresentação de novas ideias e recomendações para futuras pesquisas sobre as relações da arte no espaço público com a produção do espaço urbano na cidade de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- CAMPOS, Ricardo. **Porque pintamos a cidade?** Uma abordagem etnográfica do graffiti urbano. Lisboa: Fim de Século, 2010.
- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- LASSALA, Gustavo. **Pichação não é pixação: uma introdução à análise de expressões gráficas urbanas**. São Paulo: Altamira Editorial, 2010.
- LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.
- LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer C. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- MANCO, Tristan et al. **Graffiti Brasil**. London: Tames & Hudson, 2005.
- MESQUITA, André. **Insurgências poéticas: arte ativista e ação coletiva**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2011.
- PAIM, Claudia. **Táticas de artistas na América Latina: coletivos, iniciativas coletivas e espaços autogestionados**. Porto Alegre: Panorama Crítico, 2012.
- PALLAMIN, Vera M. **Arte, cultura e cidade: aspectos estético-políticos contemporâneos**. São Paulo: Annablume, 2015.
- RANGEL, Gabriela et al. **Gordon Matta-Clark: desfazer o espaço**. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2010.
- SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2016.
- SILVA, Armando. **Atmosferas urbanas: grafite, arte pública, nichos estéticos**. São Paulo: Edições Sesc, 2014.
- STAHL, Johannes. **Street art**. Potsdam: H. F. Ullmann, 2009.

VIEIRA, Sidney G. **A cidade fragmentada: o planejamento e a segregação social do espaço urbano em Pelotas**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2005.
WACLAWEK, Anna. **Graffiti and street art**. London: Tames & Hudson, 2011.
ZONNO, Fabiola do V. **Lugares complexos, poéticas da complexidade: entre arquitetura, arte e paisagem**. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

Capítulo de livro

ANDRADE, Pedro de. Introdução. In: ANDRADE, Pedro de; MARQUES, Carlos A.; BARROS, José da C. (Coord.). **Arte pública e cidadania: novas leituras da cidade criativa**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2010. p. 13–30.
_____. Arte pública versus arte privada? Alteridades artísticas urbanas e Web 2.0. In: _____. **Arte pública e cidadania: novas leituras da cidade criativa**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2010. p. 44–67.
MARQUES, Carlos A. Espaço público, comércio e arte pública. In: ANDRADE, Pedro de; MARQUES, Carlos A.; BARROS, José da C. (Coord.). **Arte pública e cidadania: novas leituras da cidade criativa**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2010. p. 122–136.
PASTERNAK, Anne. Just do it. In: MCCORMICK, Carlo; SENO, Ethel (Ed.); SCHILLER, Marc e Sara. **Trespass: história da arte urbana não encomendada**. Colônia: Taschen, 2010. p. 306–309.
REMESAR, Antoni; SILVA, Fernando N. Regeneração urbana e arte pública. In: ANDRADE, Pedro de; MARQUES, Carlos Almeida; BARROS, José da Cunha (Coord.). **Arte pública e cidadania: novas leituras da cidade criativa**. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2010. p. 83–102.

Artigo

CARRASCO, André de O. T. O processo de produção do espaço urbano na cidade de Pelotas: subsídios para uma reflexão sobre o desenvolvimento das relações de desigualdade entre centro e periferia. **Oculum Ensaios**, Campinas, v. 14, n. 3, p. 595–611, set.-dez 2017. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/oculum/article/view/3874>>. Acesso em: 20 dez. 2017.
FERREIRA, Maria A. Arte urbana no Brasil: expressões da diversidade contemporânea. In: ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA, 8., 2011, Guarapuava. **Anais eletrônico...** Porto Alegre: Alcar, 2011. Disponível em: <<http://paginas.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/8o-encontro-2011-1/artigos/>>. Acesso em 27 mar. 2012.
FONTES, Adriana S. Intervenções temporárias e marcas permanentes na cidade contemporânea. **Arquiteturarevista**, São Leopoldo, v.8, n.1, p. 31–48, jan./jun. 2012.

Tese/Dissertação/Monografia

SOARES, P. R. R. **Del proyecto urbano a la producción del espacio: morfologia urbana de la ciudad de Pelotas, Brasil (1812-2000)**. 2002. 513 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Facultad de Geografía e Historia, Universidad de Barcelona, Barcelona, 2002.

Documento eletrônico

ROSAS, Ricardo. **Hibridismo coletivo no Brasil: transversalidade ou cooptação?** Disponível em: <http://www.forumpermanente.org/event_pres/simp_sem/pad-ped0/documentacao-f/mesa_01/mesa1_ricardo_rosas>. Acesso em: 21 set. 2017.